

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Aos vinte e nove dias de março de dois mil e dezenove, às onze horas, estiveram presentes para participar da 47ª. Reunião Ordinária o CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, sito na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá-Paraná, os seguintes Conselheiros: Sr. Rivadávia Simão, Sr. Pérsio Souza de Assis, Sr. Carlos Antônio Tortato, Sr. Luiz Teixeira da Silva Junior, Sr. Zulfiro Bósio, Sr. Luciano Andreoli, Sr. Pedro Ferreira, Sr. Luiz Carlos Narok, Sr. Rafael Ramos, Sr. Sandro Pereira, Sr. Felipe da Silva Cordeiro, Sr. André Luiz do Patrocínio e Silva Maragliano, Sr. Hemerson Costa, Sr. Alexandre Papoulias, e os seguintes convidados: Sr. José Mário Batista da Cunha, Sr. Rodrigo Sepulcri Rosalem, Sr. Luiz Fernando Gaspari de Oliveira Lima, Sr. Ricardo Delfim, sob presidência do Presidente Suplente Sr. Ricardo de Almeida Maia para tratar da seguinte pauta: **1** – Abertura dos Trabalhos; **2** – Verificação de quórum e expediente – Correspondências expedidas e recebidas no período; **3** – Discussão e Aprovação da Ata da 46ª Reunião Ordinária do CAP/Paranaguá; **4** – Apresentação do Relatório Gerencial de Atividades Operacionais da APPA; **5** – Apresentação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto de Paranaguá; **6** – Apresentação do Plano de Investimentos da APPA; **7** – Informações sobre a homologação do Calado do Porto de Paranaguá; **8** – Informações Gerais; **8.1** – Relatório de Atividades do OGMO. Abrindo os trabalhos, o **Presidente Ricardo de Almeida Maia** saudou e agradeceu a presença de todos, na sequência, colocou em apreciação a Ata da 46ª Reunião Ordinária do CAP/Paranaguá, que sem considerações seguiu aprovada por todos. Em seguida, concedeu a palavra ao Diretor de Operações da APPA – **Conselheiro Luiz Teixeira da Silva Junior** para apresentação do Relatório Gerencial da APPA referente ao mês de fevereiro/2019. Na sequência, conforme item 7 da pauta, passou a palavra ao Eng. José Mário Batista para a exposição das informações referentes a homologação do Calado do Porto de Paranaguá. Com a palavra, o **Convidado Eng. José Mário Batista** informou sobre a atual situação da homologação do calado. Relembrou que a empresa DTA foi contratada para executar a dragagem em toda a bacia desde a área Alfa até a Charlie 3, onde após as dragagens são executadas as batimetrias categoria A. Informou que

cada área analisada é vinculada a uma autorização da Capitania dos Portos – Marinha, que possuem um protocolo para ser enviado ao Centro de Hidrografia Marinha-CHM. Informou que as tratativas contendo alguns pedidos de esclarecimentos de metodologias são feitos diretamente com a empresa executante, e que por se tratar de um serviço de grande complexidade é analisado com bastante cautela, o que as vezes reflete na demora. Informou que a contratada possui aproximadamente R\$ 100milhões retidos do saldo contratual dos serviços de aprofundamento, e que somente serão liberados após o aproveitamento das batimetrias aprovadas pelo CHM. Informou que no caso da APPA, a possui prioridade análise pelo CHM, por se tratar de dragagem de aprofundamento contido no Plano Nacional de Desenvolvimento – PND. Com a palavra, o **Conselheiro André Maragliano** informou que existem várias frentes e entidades interessadas na questão dos investimentos em infraestrutura marinha, principalmente em relação a dragagem, lembrou que tal assunto já foi tratado junto aos órgãos competentes em Brasília, e que a resposta é a falta de pessoal / corpo técnico da Marinha, o que dificulta e demora a análise dos dados recebidos no CHM. Questionou se tal informação é verdadeira, pois há reiterados pedidos para que a Marinha proceda a descentralização da análise às Capitania. Lembrou que todo o tempo de espera resulta em assoreamento da área, e até o momento, mesmo com todo o investimento ainda não foram sentidos os reflexos da dragagem. Com a palavra, o **Conselheiro Sandro Pereira** questionou se os serviços de dragagem da contratada são contínuos. Em resposta, o **Convidado Eng. José Mário Batista** informou que a empresa para a realização dos serviços de dragagem foi contratada pelo período de 60 meses, que é o máximo permitido em lei, mas que os serviços de dragagem de manutenção é contínua afim de garantir a navegabilidade. Com a palavra, o **Convidado Luiz Narok** justificou a ausência do Conselheiro Juarez Moraes, e reiterou a necessidade de obter a homologação do calado com urgência, tendo em vista que os recordes atualmente comemorados pela comunidade portuária poderiam ser bem melhores se os reflexos da dragagem pudesse ser aplicada. Seguindo com o item 6 da pauta, o Presidente Ricardo de Almeida Maia concedeu a palavra ao **Convidado Lucas Sarmanho**, Chefe da Divisão Financeira da APPA, para apresentação das informações financeiras do ano de 2018, que informou o seguinte fechamento anual: Receitas – R\$ 394milhões, Saídas – R\$ 351milhões, Saldo livre em caixa – R\$ 435milhões. Da composição das Receitas:

Taxas e tarifas – R\$ 352milhões, Patrimonial com áreas arrendadas – R\$ 35milhões, Financeiras – R\$34milhões. Da composição das saídas: Pessoal e encargos – R\$ 81milhões, Despesas correntes – R\$ 101milhões, Manutenções – R\$ 46milhões, Investimentos – R\$ 43milhões, Impostos/encargos – R\$ 42milhões, Ações Judiciais – R\$ 36milhões. Na oportunidade, informou também a projeção para ano de 2019, sendo Receitas no total de R\$ 401milhões, Disponibilidade financeira de R\$ 812 milhões e Saídas no total de R\$ 522milhões. Sobre as ações para modernização e expansão da infraestrutura portuária, informou que está em execução a modernização dos berços 201 e 202, além dos investimentos que ainda estão em fase de projeto, tais como: expansão do Pátio de Triagem; construção do viaduto na Av. Ayrton Senna da Silva; rede de esgoto do Pátio de Triagem; execução da rede de drenagem da Faixa Portuária e Silo Público; e o sistema de combate a incêndio nas correias transportadoras. Com a palavra, o **Conselheiro Zulfiro Bósio** questionou sobre os valores judiciais. Em resposta, o **Convidado Lucas Sarmanho** informou tratam-se de bloqueios judiciais nas contas da APPA, decorrentes de demandas trabalhistas, e que aproximadamente perfazem R\$ 30milhões bloqueados do saldo. Seguindo com a pauta, o **Presidente Ricardo de Almeida Maia** informou que a apresentação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto de Paranaguá, que seria apresentada pelo Presidente da APPA, Sr. Luiz Fernando Garcia da Silva, ficou o tema transferido para a próxima reunião ordinária, tendo em vista a impossibilidade da participação em decorrência de outro compromisso assumido. Com a palavra, o **Conselheiro Zulfiro Bósio** informou o superávit da balança comercial de comércio exterior acumulado em janeiro e fevereiro em R\$ 3,7bilhões, e segundo a I-Comex o valor das exportações recuaram em aproximadamente 4,6%, e importações recuaram 12,4%. Em fevereiro, houve uma queda de preços, ou seja, foram exportados maiores volumes mas a receita foi reduzida. Com a palavra, o **Conselheiro André Maragliano** parabenizou a equipe técnica da APPA pela transparência repassa as informações, e pela forma direta e objetiva que o Presidente da APPA vem conduzindo a gestão da empresa. O **Presidente Ricardo de Almeida Maia** agradeceu a presença de todos, e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, sendo esta Ata lavrada, lida e aprovada por todos os Conselheiros presentes, assinada em lista anexa.